

Informativo CEPEA

Setor Florestal – Preços internacionais de celulose e papel apresentaram aumento no mês de abril

Número 136 Abril de 2013

Realização:



Apoio:



Elaboração

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA-ESALQ/USP) – Economia Florestal

Supervisão

Prof. Dr. Carlos José Caetano Bacha

Pesquisadora Colaboradora

Adriana Estela Sanjuan Montebello
UFSCar/CCA-Araras

Apoio Técnico

Bárbara Lisiê Aydos Dias
Carolina Gabriel Ohlson
Gabriela Silva de Oliveira
Letícia Maniero Perina
Letícia Oliveira Cobello

CEPEA. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser reproduzida ou transmitida sob nenhuma forma ou qualquer meio, sem permissão expressa por escrito. Retransmissão por fax, e-mail ou outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional é ilegal.

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

Avenida Pádua Dias, 11 – 13400-970 – Piracicaba-SP
Fones: (19) 3429-8815/3447-8604 – Fax: (19) 3429-8829
www.cepea.esalq.usp.br – e-mail: floresta@usp.br

Introdução

No mês de abril, os preços dos produtos florestais in natura e semi-processados apresentaram variações mistas em seus preços apenas para a região de Sorocaba. Já a maior parte dos preços das madeiras nativas mantiveram-se estáveis.

O mercado interno de produtos florestais, do estado do Pará, apresentou preços estáveis para o mês de abril, mostrando comportamento semelhante em relação ao mês de março, com exceção apenas da prancha de maçaranduba, que apresentou valorização em seu preço médio por metro cúbico.

O mercado internacional de celulose e papel, no mês de abril, registrou alta de preços em dólares. No mercado doméstico, o preço lista médio da celulose de fibra curta seca, praticado no estado de São Paulo, apresentará valorização no mês de maio, acompanhando o cenário internacional. Os preços dos papéis *offset* e *cut size* também apresentarão alterações no mês de maio, em reais, por tonelada, respectivamente.

Espécie



A espécie *Caesalpinia pluviosa*, popularmente conhecida como sibipiruna, é uma árvore com altura entre 8 e 16 m e tronco de 30-40 cm de diâmetro, revestido por casca com escamosa. Sua madeira é moderadamente pesada, dura e de média durabilidade natural.

A origem da espécie é discutível, entretanto, distribui-se na Mata Atlântica do Rio de Janeiro e também é encontrada no sul da Bahia e Pantanal Mato-grossense.

Esta espécie é reconhecida pelas suas flores reunidas em inflorescências de coloração amarela e os frutos são vagens contendo sementes de coloração amarelo-esverdeado.

Floresce a partir do final de agosto, prolongando-se até meados de novembro e a maturação dos frutos ocorre entre julho e setembro.

Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado de São Paulo

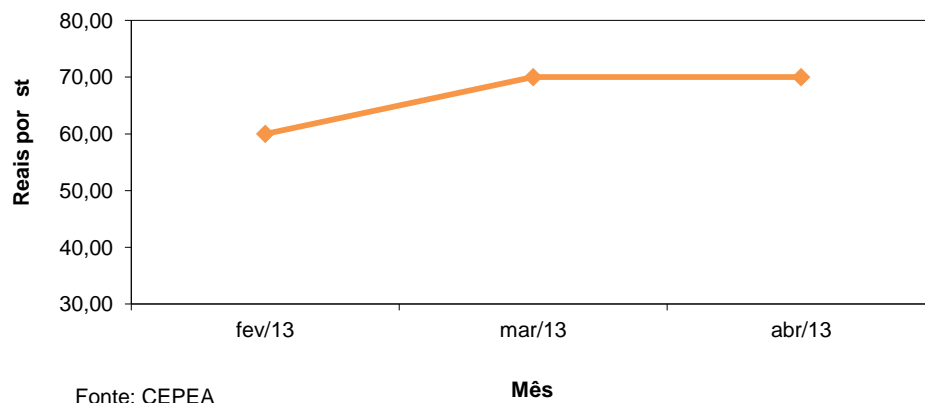
No mês de abril os preços médios dos produtos florestais, in natura e semi-processados apresentaram variações apenas na região de Sorocaba. Os preços das madeiras nativas modificaram-se apenas na região de Bauru.

Em Sorocaba, os produtos in natura e semi-processados de eucalipto sofreram variações em seus preços médios entre março e abril. Estas foram: aumento de 7,07% no estéreo da árvore em pé, redução de 3,44% no estéreo da tora em pé, redução de 1,06% no estéreo em pé para lenha, redução de 2,05% no estéreo em pé para celulose, redução de 1,75% no estéreo da lenha cortada e empilhada na fazenda, aumento de 3,93% no metro cúbico eucalipto tipo viga e alta de 1,54% na prancha de eucalipto.

Na região de Bauru os preços médios dos produtos in natura e semi-processados não apresentaram variações, com exceção preço da prancha de Ipê, o qual apresentou redução de 1,61%, passando de R\$3.887,50 para R\$3.825,00.

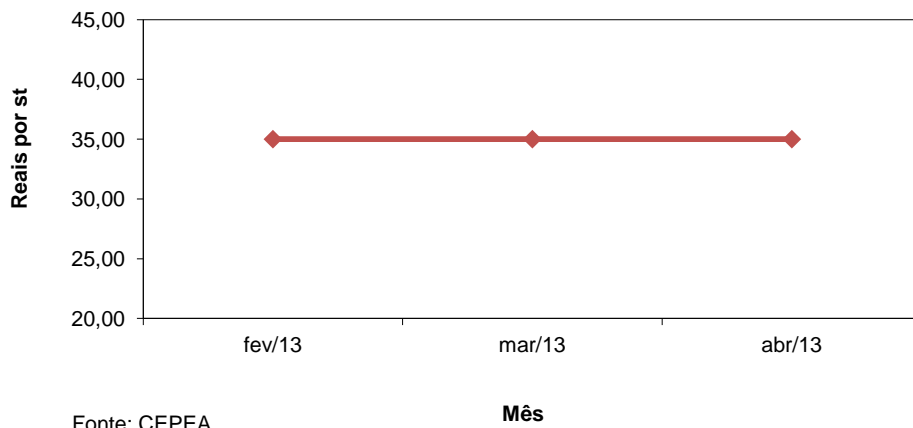
Nas regiões de Campinas, Itapeva e Marília os mercados se mostraram estáveis em relação ao mês de março, não apresentando variações nos preços.

Gráfico 1 - Preço do st da árvore em pé de pinus na região de Itapeva



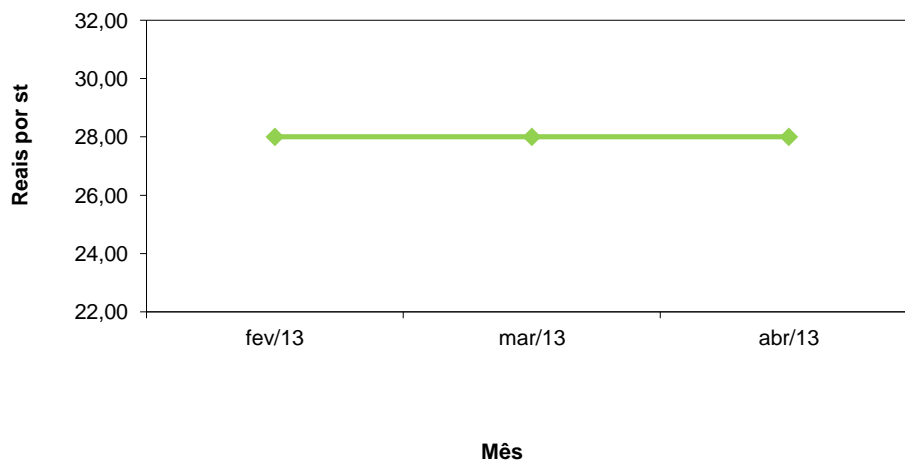
Fonte: CEPEA

Gráfico 2 - Preço do st em pé de pinus para lenha na região de Campinas



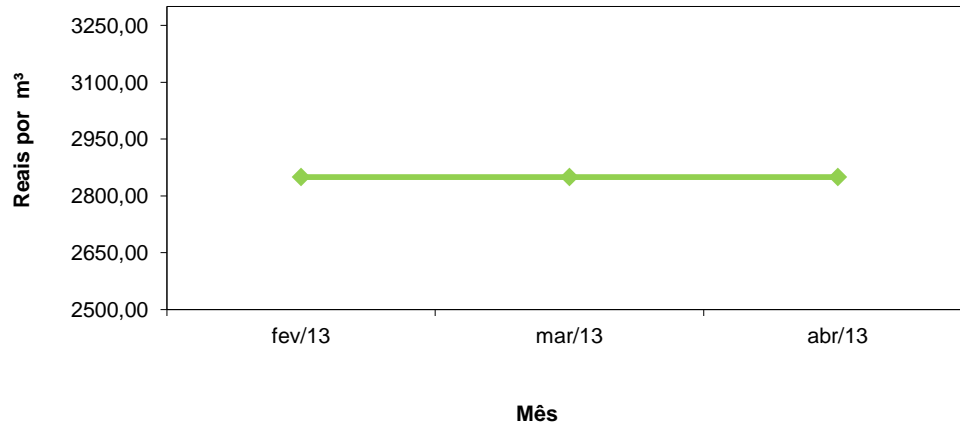
Fonte: CEPEA

Gráfico 3 - Preço do st em pé de eucalipto para celulose na região de Bauru



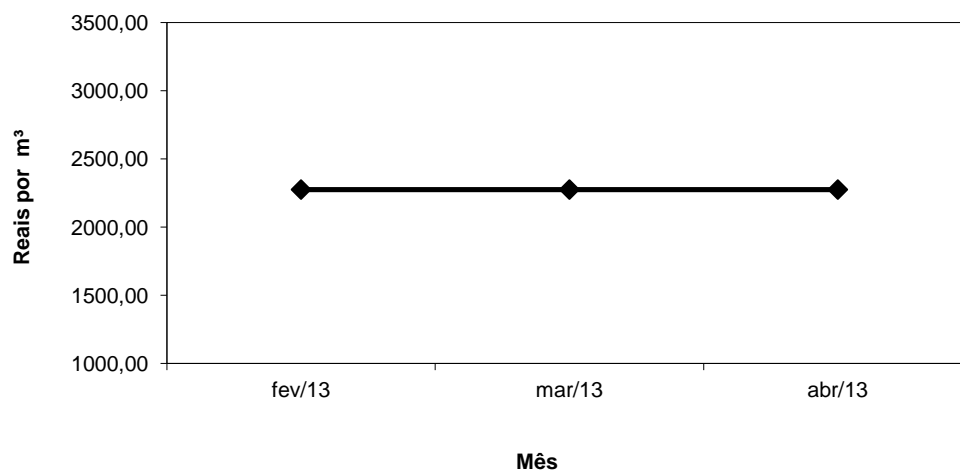
Fonte: CEPEA

Gráfico 4- Preço da prancha de Jatobá (m³) da região de Campinas



Fonte: CEPEA

Gráfico 5 - Preço da prancha de Peroba (m³) na região de Itapeva

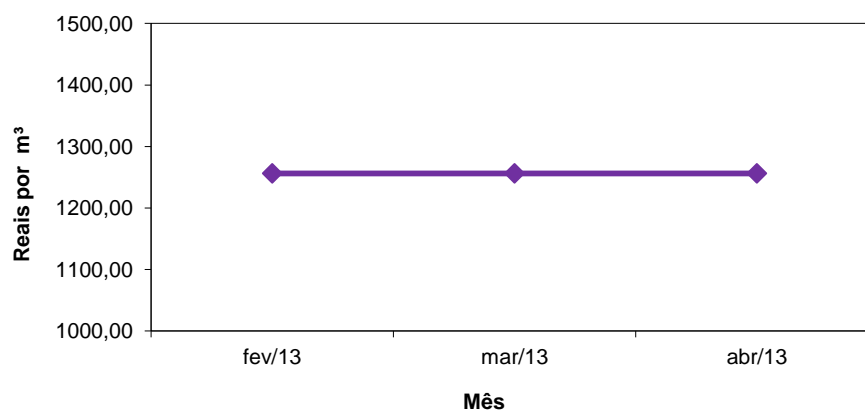


Fonte: CEPEA

Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado do Pará

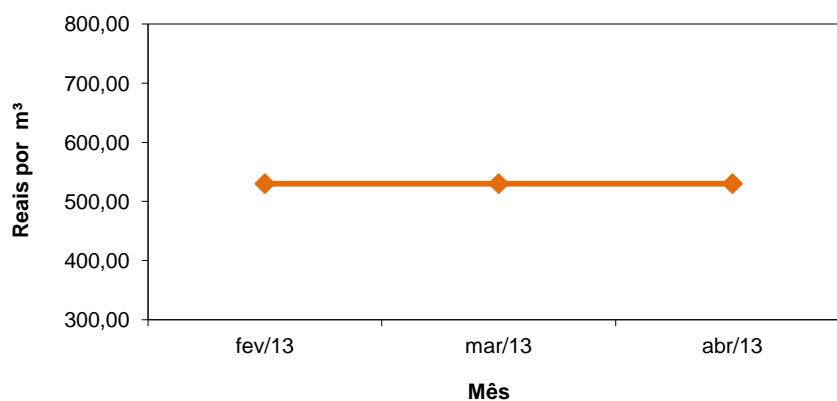
O mercado interno do estado do Pará não apresentou mudanças significativas em relação ao mês de março. Os preços das pranchas mantiveram-se estáveis, com exceção da valorização do preço da prancha de maçaranduba, de 0,57%, em relação ao preço praticado no mês de março. Quanto às toras de produtos florestais, os preços se mantiveram constantes em relação ao mês de março de 2013.

Gráfico 6 - Preço médio do metro cúbico da prancha de Cumaru



Fonte: CEPEA

Gráfico 7 - Preço médio do metro cúbico da tora de Ipê



Fonte: CEPEA

Mercado Doméstico de Celulose e Papel

O preço lista médio, em dólar, da celulose de fibra curta seca de eucalipto praticado pelos produtores do estado de São Paulo passará para US\$ 811,02, a tonelada, indicando alta de 1,28% em relação ao mês passado, no qual o preço lista médio da celulose de fibra curta seca foi praticado a US\$ 800,81 a tonelada (Tabela 1).

O papel offset apresentará queda em seu preço médio de 0,45%, passando de R\$ 3.178,44 por tonelada, em abril, para R\$ 3.164,01 por tonelada, em maio. Já o preço médio em reais por tonelada do papel cut size aumentará 0,57% no mês de maio, passando de R\$ 3.173,39, em abril, para R\$ 3.191,43, em maio.

Tabela 1 - Preços médios no atacado da tonelada de celulose e papel em São Paulo abril e maio de 2013

Mês		Celulose de fibra curta – seca (preço lista em US\$ por tonelada)	Papel offset em bobina ^A (preço com desconto em R\$ por tonelada)	Papel cut size ^B (preço com desconto em R\$ por tonelada)
abr/13	Mínimo	799,70	2.958,76	2.887,78
	Médio	800,81	3.178,44	3.173,39
	Máximo	801,36	3.391,35	3.608,25
mai/13	Mínimo	809,41	2.886,60	2.887,78
	Médio	811,02	3.164,01	3.191,43
	Máximo	811,83	3.391,75	3.752,58

Fonte: CEPEA. Nota: os preços acima incluem frete e impostos e são para pagamento a vista. Preço lista para a celulose e preço com desconto para os papéis.

A = papel com gramatura igual ou superior a 70 g/m²

B = papel tipo A4.

Mercado Externo de Produtos Florestais

As exportações de madeiras, celulose e papel somaram no mês de abril US\$ 770,11, desse modo, observa-se aumento de 5,19% em relação ao mês de março, no qual foram contabilizados US\$ 732,14 milhões.

As exportações de madeira aumentaram 9,38% no mês de abril, passando de US\$ 163,38 milhões, em março, para US\$ 178,71 milhões em abril.

E no setor de celulose e papel, as exportações aumentaram 3,98%, passando de US\$ 568,76 milhões em março para US\$ 591,40 milhões em abril.

Tabela 2 – Exportações brasileiras de produtos florestais manufaturados De Janeiro a Março de 2013

Item	Produtos	Mês		
		jan/13	fev/13	mar/13
Valor das exportações (em milhões de dólares)	Celulose e outras pastas	365,18	408,57	401,93
	Papel	174,92	142,88	161,04
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	34,14	32,72	35,52
	Madeiras laminadas	1,74	1,51	2,03
	Madeiras serradas	24,49	27,87	27,86
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	15,4	17,5	20,02
	Painéis de fibras de madeiras	12	12,96	12,69
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	52,67	59,26	65,40
Preço médio do produto embarcado (US\$/t)	Celulose e outras pastas	533,53	496,97	502,21
	Papel	1052,74	1080,05	1054,60
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	697,04	700,69	715,56
	Madeiras laminadas	1275,16	1114,52	1424,19
	Madeiras serradas	610,95	594,17	576,78
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	1875,87	1823,34	1904,86
	Painéis de fibras de madeiras	452,04	459,96	466,67
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	457,67	529,52	483,02
Quantidade exportada (em mil toneladas)	Celulose e outras pastas	684,47	822,11	800,31
	Papel	166,16	132,29	152,70
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	48,98	46,7	49,63
	Madeiras laminadas	1,36	1,35	1,43
	Madeiras serradas	40,09	46,9	48,3
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	8,21	9,6	10,51
	Painéis de fibras de madeiras	26,55	28,19	27,20
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	115,08	111,91	135,41

Fonte: SECEX/MDIC - Balança Comercial Brasileira.

Preços Internacionais de Celulose e Papel

A tonelada de celulose de fibra curta, no mercado europeu, teve alta de 1,04%, fechando o mês cotada a US\$ 811,87. Quanto a celulose fibra longa, a valorização foi de 0,82%, com sua tonelada cotada a US\$ 840,75 no início do mês e fechando abril a US\$ 847,61 (Gráfico 8).

Com exceção do papel jornal que sofreu amena desvalorização em seu preço, o mercado europeu de papéis apresentou valorizações nos preços praticados ao longo do mês de abril (Gráfico 9).

O papel CTD WF teve valorização em seu preço de 1,62% ao longo do mês. A tonelada foi cotada a US\$ 891,54 na última semana de abril. O cenário de valorizações também foi observado para os preços do papel LWC, iniciando o mês a US\$ 868,56 e chegando a última semana sendo cotado a US\$ 874,06, com valorização de 0,63% nesse mês.

Quanto ao papel jornal a desvalorização foi de 1,24% ao longo do mês, sendo cotado a US\$ 610,99 na última semana de abril.

Para o papel A4 a valorização foi de 1,10%, com o preço da tonelada variando de US\$ 1.100,24 na primeira semana de abril e fechando o mês com cotação de US\$ 1.112,30. O cenário de alta nos preços incluiu também o papel kraftliner, que teve aumento em seu preço de 2,41%, sendo sua tonelada cotada a US\$ 768,72 ao final do mês de abril.

Gráfico 8 – Evolução dos preços da celulose na Europa em dólares

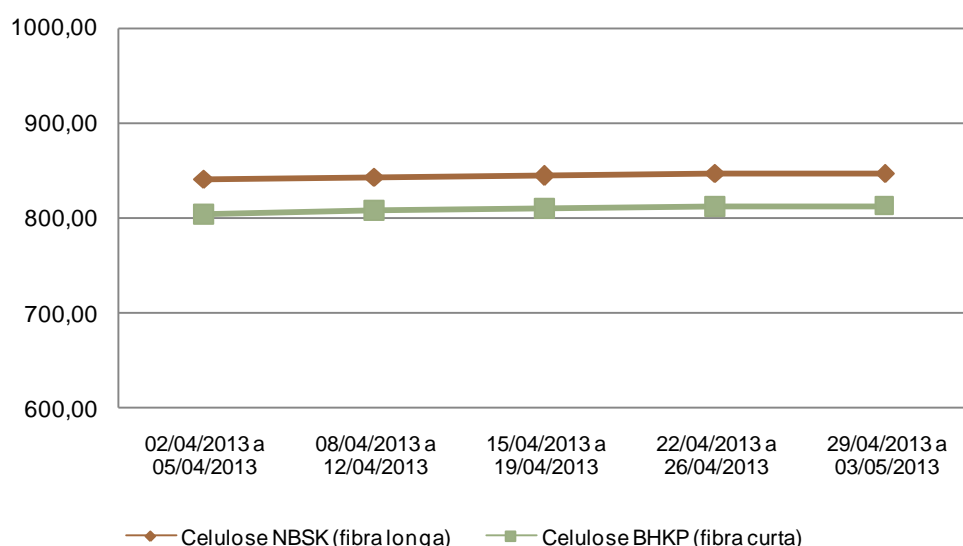
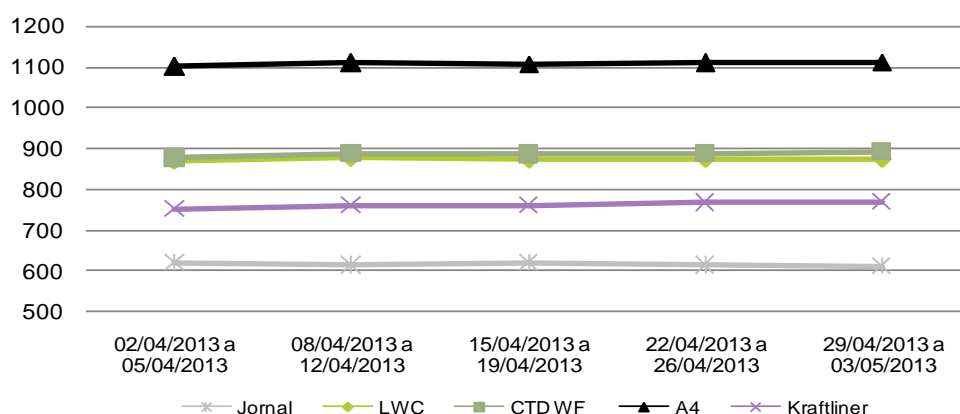


Gráfico 9 – Evolução dos preços de papéis na Europa em dólares



Fonte: Foex

Notícias

Desempenho das indústrias do setor florestal

Vendas de papelão ondulado crescem em março

A ABPO (Associação Brasileira de Papelão Ondulado) uma prévia dos resultados de vendas em março de 2013. A expedição de caixas, acessórios e chapas de papelão ondulado foi de 278.399 toneladas no período. O volume contabilizou acréscimo de 11,3% referente a fevereiro deste ano, quando a expedição foi de 250.127 e uma queda de 0,55% referente a março de 2012, quando foi registrado 279.937.

Já no acumulado dos três primeiros meses do ano, a somatória bateu novo recorde e chegou a 801.787 toneladas, o que representa aumento de 3,87% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Os resultados são importantes porque servem como termômetro da economia nacional, uma vez que os papelões fazem parte da matéria-prima de grande parte das embalagens, incluindo de alimentos e bens não duráveis.

Fonte: CeluloseOnline

Notícias

Política Florestal

Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e Ministério do Meio Ambiente Oferecem Apoio ao Manejo Comunitário de Produtos do Cerrado

O Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal (FNDF) e o Fundo Clima, geridos respectivamente pelo Serviço Florestal Brasileiro e Ministério do Meio Ambiente, abriram em conjunto uma chamada de projetos para o Cerrado que vai apoiar empreendimentos liderados por comunidades que trabalhem com produtos não madeireiros desse bioma.

Será oferecida assistência técnica de até 600 horas em gestão de empreendimentos comunitários, manejo de pequi, buriti, baru, mangaba e coquinho-azedo e, também, sobre beneficiamento e acesso a mercados. Podem participar associações e cooperativas localizadas no Distrito Federal, Goiás, no norte e no noroeste de Minas Gerais.

Esta iniciativa foi motivada pelo fato de a produção não madeireira no Cerrado se mostrar uma importante estratégia de conservação do bioma e de desenvolvimento para comunidades locais. Em muitos casos, porém, os grupos comunitários apresentam dificuldades para planejar suas atividades.

A classificação dos projetos levará em conta seis critérios, entre eles, a localização do empreendimento em área do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Cerrado (PPCerrado), a quantidade de produtos florestais comercializados, produzidos ou beneficiados, e o percentual de mulheres entre os membros da organização comunitária.

Fonte: Serviço Florestal Brasileiro.